



241324

MODELO DE
PROVA
(VERSÃO)
A

EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2024
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2025
E NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES/2025

009. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR

ÁREA: MAGISTÉRIO ESPANHOL

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia as manchetes:

- Pequim se nega a receber jogo da Argentina em _____ a Messi

(<https://www.uol.com.br/esporte,10.02.2024>)

- _____ de Direitos na Rede aprofunda diálogo com ANPD sobre regulamentação de inteligência artificial

(<https://www.gov.br/anpd/pt-br/assuntos/noticias,21.03.2024>)

- _____ ao mieloma múltiplo: novo tratamento aprovado no Brasil

(<https://saude.abril.com.br,29.03.2024>)

- Em sociedades _____, universidades devem ser os principais líderes sociais em justiça restaurativa

(<https://jornal.usp.br/,11.11.2022>)

De acordo com a ortografia oficial da língua portuguesa, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) retaliação ... Coalizão ... Contra-ataque ... multirraciais
- (B) retaliação ... Co-alizão ... Contrataque ... multi raciais
- (C) retalhação ... Coalisão ... Contraataque ... multirraciais
- (D) retalhação ... Coalisão ... Contra-ataque ... multi-raciais
- (E) retaliação ... Coalizão ... Contra ataque ... multi-raciais

Leia o texto para responder às questões de números 02 a 07.

O descobridor das coisas

A gente vinha de mãos dadas, sem pressa de nada pela rua. Totoca vinha me ensinando a vida. E eu estava muito contente porque meu irmão mais velho estava me dando a mão e ensinando as coisas. Mas ensinando as coisas fora de casa. Porque em casa eu aprendia descobrindo sozinho e fazendo sozinho, fazia errado e fazendo errado acabava sempre tomando umas palmadas. Até bem pouco tempo ninguém me batia. Mas depois descobriram as coisas e vivem dizendo que eu era o cão, que eu era capeta, gato ruço de mau pelo. Não queria saber disso. Se não estivesse na rua eu começava a cantar. Cantar era bonito. Totoca sabia fazer outra coisa além de cantar, assobiar. Mas eu por mais que imitasse, não saía nada. Ele me animou dizendo que era assim mesmo, que eu ainda não tinha boca de soprador. Mas como eu não podia cantar por fora, fui cantando por dentro. Aquilo era es-

quisito, mas se tornava muito gostoso. E eu estava me lembrando de uma música que Mamãe cantava quando eu era bem pequenininho. Ela ficava no tanque, com um pano amarrado na cabeça para tapar o sol. Tinha um avental amarrado na barriga e ficava horas e horas, metendo a mão na água, fazendo sabão virar muita espuma. Depois torcia a roupa e ia até a corda. Prendia tudo na corda e suspendia o bambu. Ela fazia igualzinho com todas as roupas. Estava lavando a roupa da casa do Dr. Faulhaber para ajudar nas despesas da casa. Mamãe era alta, magra, mas muito bonita. Tinha uma cor bem queimada e os cabelos pretos e lisos. Quando ela deixava os cabelos sem prender, davam até na cintura. Mas bonito era quando ela cantava e eu ficava junto aprendendo.

(José Mauro de Vasconcelos. *O meu pé de laranja lima*, 1975. Adaptado)

02. Na rua com Totoca, o narrador sente-se

- (A) apreensivo com a possibilidade de o irmão dar-lhe umas palmadas.
- (B) ansioso por achar difícil aprender os ensinamentos de seu irmão.
- (C) triste porque o irmão tinha o mesmo comportamento que em casa.
- (D) acolhido para viver uma realidade diversa daquela vivida em casa.
- (E) extasiado com a vida fora de casa, onde poderia fazer o que quisesse.

03. Na passagem – Mamãe era alta, magra, mas muito bonita. Tinha uma cor bem queimada e os cabelos pretos e lisos. Quando ela deixava os cabelos sem prender, davam até na cintura. – prevalece o tipo textual

- (A) dissertativo, com o qual o narrador faz uma análise subjetiva da beleza e da dedicação de sua mãe.
- (B) descritivo, com o qual o narrador faz uma caracterização predominantemente objetiva de sua mãe.
- (C) injuntivo, com o qual o narrador estabelece um diálogo mais próximo com o leitor para falar de sua mãe.
- (D) narrativo, com o qual o narrador relata momentos de interação com sua mãe, na lavagem das roupas.
- (E) expositivo, com o qual o narrador elenca as qualidades físicas e morais de sua mãe com emotividade.

04. Assinale a alternativa em que o termo destacado pertence à mesma classe gramatical e exerce a mesma função sintática que o destacado em: “Até bem pouco tempo **ninguém** me batia.”

- (A) **Totoca** vinha me ensinando a vida.
- (B) ... mas se tornava muito **gostoso**.
- (C) **Aquilo** era esquisito...
- (D) Mas depois descobriram as **coisas**...
- (E) Não queria saber **disso**.

05. Nas passagens – Aquilo era esquisito, **mas se tornava muito gostoso**. – e – Prendia tudo na corda **e suspendia o bambu**. –, as orações destacadas expressam, correta e respectivamente, sentidos de

- (A) oposição e adição.
- (B) adição e conclusão.
- (C) conclusão e alternância.
- (D) oposição e alternância.
- (E) conclusão e adição.

06. A concordância atende à norma-padrão em:

- (A) Na minha opinião, cantar e assobiar eram bonito e me distraíam.
- (B) O sabão e a água usados pela minha mãe eram para lavar a roupa alheia.
- (C) Eu e Totoca vinha de mãos dadas, sem pressa de nada pela rua.
- (D) Havia boas lembranças, como uma música que Mamãe cantava.
- (E) Mas depois foi descoberto as coisas e vivem dizendo que eu era o cão...

07. Considere as frases:

- Meu irmão mais velho estava de mãos dadas comigo e ensinando as coisas para mim. _____, porém, as coisas fora de casa.
- Eu fazia errado e, fazendo errado, as pessoas sempre _____ umas palmadas.
- Meu irmão sabia assobiar. Mas eu, por mais que _____, não saía nada.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) Me ensinando ... me davam ... imitasse-o
- (B) Ensinando-me ... davam-me ... o imitasse
- (C) Me ensinando ... davam-me ... imitasse-o
- (D) Ensinando-me ... me davam ... imitasse-o
- (E) Ensinando-me ... me davam ... o imitasse

08. Leia a charge.

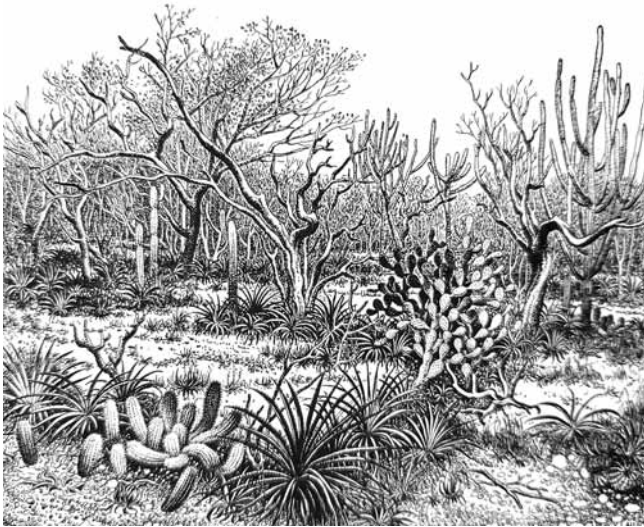


(Bob Thaves, “Frank & Ernest”. Em: <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos>. Acesso em 25.03.2024)

Do ponto de vista da coerência semântica, o termo empregado intencionalmente com duplo sentido, do qual decorre o efeito de humor na charge, é:

- (A) jardinagem.
- (B) cartão.
- (C) folhinha.
- (D) nosso.
- (E) clube.

09. Observe a imagem a seguir.



(AB'SABER, Aziz. Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003, pg. 33. Adaptado)

Trata-se de uma representação típica da vegetação presente no Domínio Morfoclimático

- (A) das Araucárias.
- (B) dos Mares de Morros.
- (C) do Cerrado.
- (D) das Pradarias.
- (E) das Caatingas.

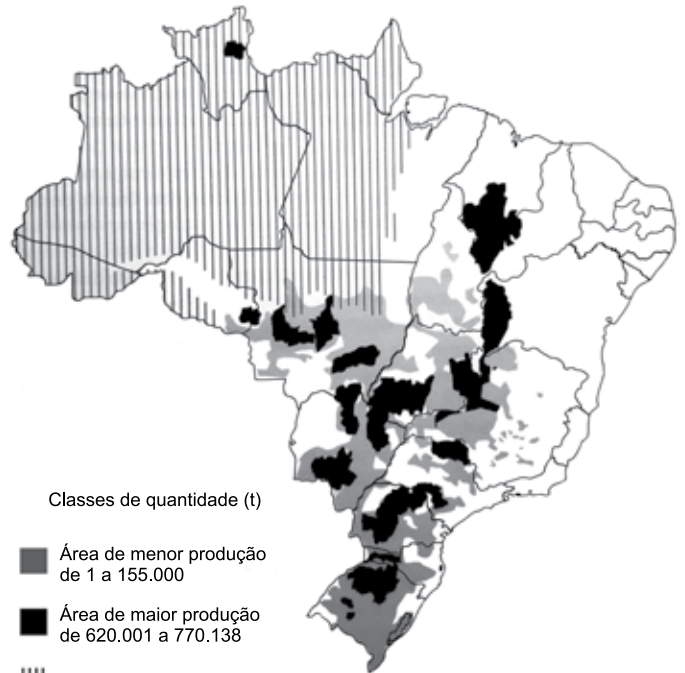
10. A escarpa da Serra do Mar que margeia o litoral do sudeste brasileiro apresenta altitudes médias de 800 m e alguns pontos superam os 2000 m. Essa elevação e a proximidade com o oceano, aliados aos ventos de quadrante sudeste na latitude do trópico, resultam em um importante processo para essa região.

(COUTINHO, Leopoldo Magno. *Biomias Brasileiros*, 2016, pg. 50-51. Adaptado)

Esse processo ocorre, marcadamente, em toda a mata Atlântica da costa leste brasileira e é definido como:

- (A) efeito Foehn.
- (B) aquecimento adiabático.
- (C) efeito de Coriolis.
- (D) efeito orográfico.
- (E) inversão térmica.

11. Observe o mapa a seguir.



(ROSS, J.L.S. *Ecogeografia do Brasil*, 2006, pg. 132. Adaptado)

O conteúdo do mapa apresenta a distribuição espacial de uma importante cultura agrícola brasileira, que também se destaca como produto de exportação. Trata-se

- (A) do arroz.
- (B) da mandioca.
- (C) do algodão.
- (D) da soja.
- (E) da cana-de-açúcar.

12. Este recurso mineral está associado a locais em que se encontram rochas sedimentares e possui grande importância econômica. O Brasil possui apenas 0,1% das reservas desse mineral. A produção brasileira desse recurso mineral é realizada em terreno sedimentar da Bacia do Paraná e se concentra nos estados de Santa Catarina e Paraná.

(TEIXEIRA, W. et. al. (org.). *Decifrando a Terra*, 2000, pg. 294-295. Adaptado)

O excerto trata do

- (A) carvão mineral.
- (B) minério de bauxita.
- (C) potássio.
- (D) minério de ferro.
- (E) urânio.

13. A compartimentação atual do relevo brasileiro tem fortes ligações genéticas com o soerguimento da plataforma sul-americana e com os processos erosivos que ocorreram principalmente no terciário e se estenderam até o quaternário, em concomitância com o soerguimento da plataforma sul-americana.

(ROSS, J. L. S. (org). *Geografia do Brasil*, 2019, pg. 52. Adaptado)

Nesse contexto, o relevo brasileiro apresenta três tipos de unidades geomorfológicas, que refletem suas gêneses e que são:

- (A) as montanhas, os vales e as planícies.
- (B) os planaltos, as depressões e as planícies.
- (C) os planaltos, os vales e as serras.
- (D) os planaltos, as depressões e a planície litorânea.
- (E) as montanhas, as depressões e a planície litorânea.

14. No contexto de culturas especializadas, estas apresentam produção muito reduzida no território brasileiro, em função de suas exigências (temperatura, água, nutrientes) satisfeitas apenas em alguns ecossistemas.

(THÉRY, H.; MELLO, N. A. *Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território*, 2018, pg. 164. Adaptado)

Como exemplo da especialização mencionada no excerto, pode-se citar:

- (A) a soja e a erva mate nos campos da região sul.
- (B) a manga e a banana no sertão semiárido nordestino.
- (C) o açaí e a borracha nas áreas litorâneas do sudeste.
- (D) o cacau e a pimenta do reino na região amazônica.
- (E) o arroz e o feijão nas chapadas do centro-oeste.

15. A primeira remessa de algodão brasileiro para o exterior, data, ao que parece, de 1760, e provém do Maranhão, que nesse ano exporta 651 arrobas. De Pernambuco exporta-se a partir de 1778, sendo em quantidade insignificante até 1781. A Bahia e o Rio de Janeiro seguirão o passo. Mas é no Maranhão que o progresso da cultura algodoeira é mais interessante, porque ela parte aí do nada, de uma região pobre e inexpressiva no conjunto da colônia. O algodão dar-lhe-á vida e transformá-la-á, em poucos decênios, numa das mais ricas e destacadas capitanias.

(Caio Prado Júnior, *Formação do Brasil Contemporâneo*, p. 143-144)

Contribuiu, decisivamente, para o desenvolvimento do algodão no Maranhão:

- (A) a Companhia Geral do Comércio do Grão-Pará e do Maranhão, que forneceu créditos, escravos e ferramentas aos lavradores.
- (B) a busca por escravizados africanos que já haviam trabalhado com esse produto na África ou em outra capitania da América portuguesa.
- (C) o exponencial aumento das exportações do produto para as principais cidades industriais dos Estados Unidos e do Caribe.
- (D) o apoio do Conselho Ultramarino pela oferta de conhecimento técnico, ferramentas sofisticadas e aportes de capital.
- (E) o desenvolvimento, em algumas comarcas mineiras, da produção artesanal de tecido grosso, voltada para a vestimenta dos escravizados.

16. Em 28 de janeiro de 1808, D. João assinou a primeira medida régia na nova sede do Império lusitano: a carta de abertura dos portos brasileiros às nações amigas. A partir de então ficava permitida a importação “de todos e quaisquer gêneros, fazendas e mercadorias transportadas ou em navios estrangeiros das potências que se conservavam em paz e harmonia com a minha Real Coroa”, ou em navios da metrópole.

(Lília Moritz Schwartz e Heloisa Murgel Starling, *Brasil: Uma biografia*, p. 173. Adaptado)

O primeiro ato de D. João no Brasil resultou

- (A) no aumento do comércio exterior com as nações formadas a partir da fragmentação da América francesa.
- (B) no importante desenvolvimento das manufaturas brasileiras, que serviam para a troca de escravizados na África.
- (C) no desmoronamento do exclusivo comercial da metrópole, estabelecido desde o princípio da colonização.
- (D) na forte diminuição das importações e exportações do Brasil, em razão do aumento das tarifas alfandegárias.
- (E) na organização política da elite colonial, grupo bastante prejudicado com a nova ordem estabelecida.

17. Uma peculiaridade da Carta de 1824 foi incluir um artigo reproduzindo quase palavra por palavra a Declaração dos Direitos do Homem emitida na França em 1789. Comparado ao original havia, no entanto, algumas omissões bastante significativas e curiosas. Não foi incluído na Carta outorgada o artigo que, na versão original francesa, dizia: “O princípio de toda soberania reside essencialmente na nação. Nenhum corpo nem indivíduo podem exercer autoridade que não emane expressamente dela”. Também faltava o artigo VI: “A lei é expressão da vontade geral”. Finalmente, o artigo II: “O objetivo de toda associação política é a preservação dos direitos naturais e inalienáveis do homem. Estes direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência perante a opressão” foi reproduzido omitindo-se as seis últimas palavras.

(Emília Viotti da Costa, *Da monarquia à república: momentos decisivos*, p. 141-142. Adaptado)

Para Emília Viotti da Costa, tais omissões podem revelar

- (A) o desprestígio de Dom Pedro I junto ao povo brasileiro.
- (B) o descuido dos legisladores com a estruturação legal da nação.
- (C) a forte influência das estruturas políticas latino-americanas.
- (D) a preponderância do Poder Legislativo sobre o Executivo.
- (E) as tendências antidemocráticas e oligárquicas das elites brasileiras.

18. Uma comissão de cinco pessoas foi encarregada de redigir um projeto de Constituição, submetido, depois, à profunda revisão por parte de Rui Barbosa. A seguir, encaminhou-se o projeto à apreciação da Assembleia Constituinte, que, após muitas discussões e algumas emendas, promulgou o texto a 24 de fevereiro de 1891.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, p. 249)

Segundo Boris Fausto, a Constituição de 1891,

- (A) influenciada pelas principais constituições europeias, reforçou o Poder Judiciário em detrimento dos outros poderes, porque todos os níveis do processo eleitoral estavam ligados ao Tribunal Superior Eleitoral.
- (B) inspirada no modelo norte-americano, consagrou a República federativa liberal e os estados ficaram com a faculdade de organizar uma justiça própria, estabelecendo o sistema do voto direto e universal.
- (C) fundamentada no direito natural, estabeleceu uma separação tênue entre público e privado e determinou que a educação pública fosse dirigida por ordens religiosas.
- (D) baseada no direito consuetudinário, instituiu uma forte centralização político-administrativa, impedindo que os estados tivessem constituições, além disso os orçamentos das unidades federativas passavam pelo crivo federal.
- (E) calcada no direito inglês, limitou as prerrogativas estaduais, na medida em que toda política tributária estaria centralizada no governo federal, e, com isso, nacionalizou todos os recursos minerais.

19. Um assunto dominava a atenção de Getúlio: a política trabalhista. Foi nessa área que ele mostrou quem era e a que viera. Dividiu sua política em duas metades. Numa, criou as leis de proteção ao trabalhador.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling, *Brasil: uma biografia*, p. 362)

Na outra metade, Getúlio

- (A) reforçou a inaptidão dos trabalhadores no trato da questão político-partidária, ainda que tenha estendido o voto para todos os brasileiros, mesmo os analfabetos.
- (B) apoiou projetos que ampliavam a ação política dos sindicatos, ao mesmo tempo em que garantiu o amplo direito de greve de todos os trabalhadores.
- (C) privilegiou os trabalhadores do campo, que foram contemplados com aposentadoria especial, além da obtenção de pequenas propriedades derivadas de reforma agrária.
- (D) estabeleceu acordos com os sindicatos mais progressistas e limitou a ação das entidades de trabalhadores que defendiam a presença do Estado na economia.
- (E) reprimiu qualquer esforço de organização dos trabalhadores fora do controle do Estado e enquadrou os sindicatos como órgãos de colaboração com o Estado.

20. No início da década de 1950, o governo promoveu várias medidas destinadas a incentivar o desenvolvimento econômico, com ênfase na industrialização. Foram feitos investimentos públicos no sistema de transportes e de energia, com a abertura de um crédito externo de 500 milhões de dólares.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, p. 409. Adaptado)

No contexto apresentado, também fez parte do esforço governamental

- (A) a autorização para que empresas estrangeiras, ligadas à educação e aos meios de comunicação, estabelecessem filiais nas capitais dos estados.
- (B) a criação do Banco Central do Brasil, instituição responsável pela taxa de câmbio e taxa de juros, que anteriormente eram determinadas pela dinâmica do mercado.
- (C) a fundação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), diretamente orientado para o propósito de acelerar o processo de diversificação industrial.
- (D) a implementação do Plano Salte, com maciços investimentos em saúde, alimentação, transporte e energia, a partir do capital nacional, público e privado.
- (E) a permissão para a formação de empresas privadas de exploração de petróleo, desde que tais instituições contassem com a parcela mínima de 30% de capitais estatais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. De acordo com Boto (2014), a liturgia da escola moderna é composta de uma variedade de elementos, como as crianças em fila, a organização do espaço em classes seriadas, os horários específicos para diferentes matérias e disciplinas do currículo e as interações do professor e dos alunos no espaço da sala de aula. Essa escola moderna, de acordo com a autora, lida com dois tipos de saberes, o aprendizado explícito de matérias do conhecimento e o aprendizado
- (A) da autonomia.
 - (B) de temas transversais.
 - (C) do uso de tecnologias da comunicação.
 - (D) de formas de comportamento.
 - (E) do multiculturalismo.
22. Barbosa (2007) debate a relação das famílias com a escola e com a escolarização, levantando as dimensões culturais que envolvem esse contato. A partir das contribuições de Lahire, a autora destaca que, nos meios populares,
- (A) a omissão parental é mais um mito que realidade, pois a invisibilidade dos pais no contato com a escola nem sempre significa negligência.
 - (B) a escola tende a não ter sua legitimidade reconhecida, pois muitos pais não chegaram a formar gostos e hábitos em consonância com a cultura escolar.
 - (C) o fracasso escolar resulta da gradual equiparação dos papéis entre escola e família e de suas culturas, havendo uma perda de especificidade de cada uma.
 - (D) as crianças compõem uma categoria geral, o que significa que enfrentam as mesmas dificuldades na escola.
 - (E) a presença constante da família na escola é uma condição indispensável para o sucesso escolar das crianças.
23. A partir do século XIX, de acordo com Alcântara (2022), institucionaliza-se no mundo Ocidental o modelo de escola que chega até nós. Nesse modelo, há uma definição de tempo para tudo: tempo para aprender, tempo em que se pode conversar, tempo de ir ao banheiro, tempo de recreio, tempo de brincar.
- De acordo com Alcântara (2022), esse modelo se refere à escola
- (A) estruturada.
 - (B) nova.
 - (C) neopositivista.
 - (D) construtivista.
 - (E) graduada.
24. A gestão democrática da escola é, hoje, compreendida como um caminho para a melhoria da qualidade do ensino. Associado à gestão democrática, o projeto político-pedagógico contempla, em suas reflexões, a questão da educação de qualidade, que é entendida por Veiga (2009), em duas dimensões indissociáveis:
- (A) ensino e aprendizagem.
 - (B) recursos humanos e recursos materiais.
 - (C) formal ou técnica; social e política.
 - (D) investimento pedagógico e investimento financeiro.
 - (E) conteúdo ou currículo; atitudes ou valores.
25. No século XXI, as tecnologias de informação e comunicação (TIC) têm impactado o currículo e a cultura escolar. De acordo com Coll e Monereo (2010), uma característica da Sociedade da Informação, relevante para a educação, é/são
- (A) a diversificação e heterogeneização cultural, que reduz a difusão e o poder dos grupos dominantes nas expressões culturais, favorecendo, desse modo, o multiculturalismo.
 - (B) a transformação das coordenadas espaciais e temporais, que eliminam o tempo e o espaço como elementos condicionantes da comunicação.
 - (C) a previsibilidade das atividades e das relações entre indivíduos, grupos, instituições e países, que simplifica as relações humanas a partir do uso do *big data*.
 - (D) o acesso, a multiplicidade e heterogeneidade das fontes de informação, que têm contribuído para o aumento da atenção e da profundidade da aprendizagem.
 - (E) a existência e o uso de critérios para selecionar e confirmar a veracidade das informações, que facilita a formação de sujeitos mais críticos e conscientes.

26. Ana é professora de Biologia. Depois de participar de um encontro de formação continuada sobre alfabetização científica e currículo de ciências, ela incorporou outros critérios para definir se seus alunos poderiam ser considerados alfabetizados cientificamente. Fundamentando-se nas habilidades apresentadas por Sasseron e Carvalho (2011), Ana definiu, corretamente, que os alunos alfabetizados cientificamente eram aqueles que
- (A) conheciam as fontes válidas de informação científica e tecnológica e recorriam a elas quando diante de situações de tomada de decisões.
 - (B) compreendiam que a relação entre ciência e sociedade deve ser de neutralidade, sem que uma interfira na outra.
 - (C) reconheciam o valor das ciências e sua utilidade ilimitada para o progresso e bem-estar do humano.
 - (D) sabiam os principais conceitos, hipóteses e teorias científicas, ainda que não fossem capazes de aplicá-los.
 - (E) entendiam que o saber científico é estável, definitivo e constitui o conhecimento mais legítimo e verdadeiro sobre a natureza.
27. Tardif (2012), ao refletir sobre os saberes docentes e a formação profissional, identifica “problemas epistemológicos do modelo universitário de formação”. Para o autor, o primeiro deles é sua idealização segundo uma lógica
- (A) de subordinação do conhecer ao fazer.
 - (B) do cotidiano profissional.
 - (C) plural.
 - (D) disciplinar.
 - (E) da complexidade.
28. Leia o excerto extraído da Resolução CNE/CEB nº 04/2010 (*Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*), artigo 47, § 4º:
- A avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, de caráter _____ predominando sobre o _____, adota uma estratégia de progresso individual e contínuo que favorece o crescimento do educando, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar, sendo organizada de acordo com regras comuns a essas duas etapas.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, o texto.
- (A) prognóstico ... qualitativo e mediador
 - (B) formativo ... quantitativo e classificatório
 - (C) preparatório ... abstrato e teórico
 - (D) inclusivo seletivo e formativo
 - (E) diagnóstico ... somativo e prognóstico.
29. De acordo com o documento *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* (BRASIL, 2008), é correto afirmar que
- (A) as atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado são substitutivas à escolarização comum e se estendem da educação infantil ao ensino superior.
 - (B) os alunos com transtornos funcionais específicos, como síndromes do espectro do autismo e psicose infantil, devem ser atendidos no contraturno escolar.
 - (C) a educação especial, organizada de forma paralela à educação comum, apresenta vantagens de individualização do processo de aprendizagem dos alunos com deficiência.
 - (D) os alunos com transtornos globais do desenvolvimento, como transtorno de atenção e hiperatividade, não são público-alvo do atendimento educacional especializado.
 - (E) o atendimento educacional especializado identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos.
30. De acordo com Silva (2016), os debates educacionais contemporâneos caracterizam, com frequência, um cenário de crise da instituição escolar. Para lidar com tal crise, no século XX, movimentos de renovação pedagógica defenderam um conjunto de alterações na escola, como a centralidade das crianças na cena pedagógica. O autor cita Hannah Arendt, para quem a ideia da centralidade das crianças na relação pedagógica resulta
- (A) na perda da autoridade docente.
 - (B) no *páthos* do novo.
 - (C) em práticas mais efetivas de ensino-aprendizagem.
 - (D) na maior responsabilização dos professores pelas crianças e pelo mundo.
 - (E) na desejável busca pela educação progressista.

Lea el siguiente texto y responda las cuestiones de números 31 a 35.

En la intersección entre la educación y la tecnología, la Inteligencia Artificial (IA) emerge como un catalizador de cambio, desbloqueando un potencial educativo sin precedentes. Según la UNESCO, la IA puede transformar profundamente el sector educativo, desde la gestión hasta las metodologías de enseñanza, siempre que se utilice de manera responsable y ética.

En la actualidad, la IA dentro del ámbito educativo está aún en exploración de su potencial total, no obstante, su presencia es innegable. Se manifiesta en chatbots de asistencia para los estudiantes las 24 horas del día, automatización de tareas administrativas para docentes y sistemas en línea para aprendizaje. La tecnología ha comenzado a facilitar la gestión educativa, mejorando la eficiencia de los sistemas de gestión del aprendizaje. Asimismo, está permitiendo realizar un seguimiento del rendimiento de los estudiantes en tiempo real y personalizar los planes de estudio.

La tecnología está jugando un rol crucial para enfrentar la crisis de aprendizajes, en especial de las habilidades fundacionales como lengua y matemáticas. También se están desarrollando proyectos que unen la IA con juegos de realidad virtual para mejorar la lectoescritura en niñas y niños con dislexia, lo que a su vez tiene un impacto en la inclusión educativa. Y avanzan iniciativas que promueven el aprendizaje de lenguas originarias como quechua gracias a bots conversacionales y a recursos educativos digitales.

El uso de Inteligencia Artificial también tiene la capacidad de transformar los sistemas de evaluaciones hacia uno más personalizado, en el que el estudiante pueda realizar una autoevaluación y que el sistema le devuelva información al instante sobre qué contenidos necesita fortalecer y dónde encontrar material para lograrlo.

El verdadero desafío no reside en la tecnología, sino en los problemas más profundos que aquejan a los sistemas educativos. La baja calidad y la alta inequidad son obstáculos críticos que deben abordarse.

(<https://blogs.iadb.org/educacion/es/inteligencia-artificial-educacion/>.
Adaptado)

31. Una idea relevante destacada por el autor es que la IA

- (A) ha traído complicaciones en la organización y manejo de actividades que deben cumplir los profesores.
- (B) sigue estando ausente de las actividades que se desarrollan en el área educacional.
- (C) obliga a estandarizar y unificar los planes de estudio que se dirigen a los estudiantes.
- (D) permite separar responsablemente lo que es la educación de lo que es tecnología.
- (E) puede modificar significativamente la educación siempre y cuando se la emplee de forma consciente.

32. En el tercer párrafo se afirma que la tecnología

- (A) ayuda a que el estudiante opte por el área matemática o lingüística.
- (B) ha agravado las llamadas crisis de aprendizajes.
- (C) junto con los juegos virtuales ha contribuido al desarrollo de la dislexia.
- (D) puede favorecer el acceso equitativo a la educación.
- (E) permite el análisis profundo de la gramática quechua.

33. La conclusión a que llega el autor es que el reto real para la educación contemporánea es

- (A) aumentar el acceso de los estudiantes a instituciones de renombre para propiciarles un mejor manejo de la tecnología emergente.
- (B) que el estudiante debe buscar por sí mismo los recursos que lo ayuden a superar sus deficiencias de contenido.
- (C) enfrentar adecuadamente los males que impiden un quehacer educativo igualitario y ponderado.
- (D) que la tecnología es la solución para resolver los problemas de igualdad que pesan sobre la sociedad.
- (E) lograr que las evaluaciones se concentren en el profesor para que sea este quien determine lo que debe mejorar el estudiante.

34. El uso de 'asimismo', al final del segundo párrafo le permite al autor

- (A) comparar entre tecnología y gestión de aprendizaje.
- (B) explicar con mayor detalle qué se entiende por gestión del aprendizaje.
- (C) cuestionar la forma como se mide el rendimiento estudiantil.
- (D) destacar la importancia de los planes de estudio.
- (E) agregar una información positiva respecto a la tecnología.

35. Considerando el contenido general del texto, un título apropiado para este sería

- (A) ¿Cómo ayudan los chatbots en el desempeño intelectual de los estudiantes?
- (B) La dislexia en niños habituados al uso de la inteligencia artificial.
- (C) Sucinta historia de la inteligencia artificial en la educación formal.
- (D) ¿Cómo integrar la inteligencia artificial en la educación de manera responsable?
- (E) Las lenguas aborígenes en los planes de estudio de base tecnológica.

Lea el siguiente texto y responda las cuestiones de números 36 a 40.

Salud hoy

La mejor forma de prevenir el dengue es eliminar todos los criaderos de mosquitos. Muchos de los recipientes donde el mosquito se cría no son de utilidad (trozos de plástico y lona, bidones cortados y otros). Por eso, deben eliminarse y evitar que se acumulen, tanto en el interior de las casas como en el exterior (patio y jardín).

No le demos más vueltas: ¡Todos podemos prevenir los criaderos de mosquitos! Eliminando todos los recipientes en desuso que puedan acumular agua (como latas, botellas, neumáticos) y dando vuelta los objetos que se encuentran en el exterior (baldes, palanganas, tambores). Cambiando el agua de bebederos de animales, colectores de desagües de aire acondicionado o lluvia, dentro y fuera de la casa, cada 3 días. Recordá frotar las paredes de los recipientes con una esponja o cepillo a fin de desprender los huevos de mosquito que puedan estar adheridos. Rellenando los floreros y portamacetas con arena húmeda. Manteniendo los patios y jardines limpios, ordenados y desmalezados. Limpiando canaletas y desagües de lluvia de los techos. Tapando los tanques y recipientes que se usan para recolectar agua.

La fumigación no es suficiente para eliminar el mosquito. La aplicación de insecticidas es una medida destinada a eliminar a los mosquitos adultos, pero no a los huevos y a las larvas. Su implementación debe ser evaluada por las autoridades sanitarias ya que solo se recomienda en momentos de emergencia, ante la detección de casos sospechosos, y siempre debe ser acompañada por acciones de control y eliminación de todos los recipientes que acumulan agua en las casas y espacios públicos. De lo contrario, a los pocos días, volvemos a tener mosquitos adultos.

(<https://www.argentina.gob.ar/salud/mosquitos/prevencion>. Adaptado)

36. En relación al problema del dengue, la lectura del texto permite afirmar que el autor está preocupado de

- (A) dar informaciones prácticas y consistentes para evitar su transmisión.
- (B) advertir sobre los riesgos que comportan las prevenciones descuidadas.
- (C) criticar las medidas preventivas que suelen ser menos eficientes.
- (D) comparar estrategias preventivas de interior y de exterior.
- (E) confirmar que la prevención le cabe nada más que a las instituciones sanitarias.

37. El sentido de los segmentos – No le demos más vueltas... – y – ... dando vuelta los objetos... – equivale, respectivamente, a

- (A) Pensemos objetivamente; y Reemplazando los objetos.
- (B) No lo pensemos tanto; y Poniendo los objetos al revés.
- (C) No invirtamos las ideas; y Devolviendo los objetos.
- (D) No cambiemos de tema; y Guardando los objetos.
- (E) Digámoslo sin rodeos; y Buscando con cuidado los objetos.

38. La palabra que en el texto se utiliza para identificar una construcción externa para almacenar el agua lluvia es

- (A) canaleta.
- (B) desagüe.
- (C) palangana.
- (D) portamacetas.
- (E) aljibe.

39. El uso de “recordá” en – Recordá frotar las paredes... – indica que el autor está ocupando de manera implícita el pronombre personal

- (A) vos.
- (B) tú.
- (C) ustedes.
- (D) vosotros.
- (E) usted.

40. Según el texto, el control de plagas con pesticida

- (A) es más recomendable que el cepillado de recipientes.
- (B) permite desmalezar adecuadamente los patios.
- (C) debe aplicarse con otras medidas para que sea efectivo.
- (D) cuenta con la aprobación de los especialistas en cualquier caso.
- (E) es apropiado para erradicar las colonias de nuevos insectos.

Lea el siguiente artículo periodístico y responda las cuestiones de números 41 a 45.

*El problema no es llegar al planeta rojo;
el problema es sobrevivir allí*

Se habla mucho últimamente de llevar humanos a Marte, pero el problema principal no es sólo cómo llevarlos. La cuestión es que allí sí hay recursos que utilizar, pero a día de hoy no hay nada para extraerlos. Los astronautas que vayan sufrirán muchas consecuencias con respecto a la radiación, la falta de agua y el problema de encontrar un lugar cubierto en el que puedan sentirse como en la Tierra.

Marte es más o menos la mitad de tamaño de la Tierra. Era un planeta muy parecido al nuestro, tenía atmósfera, agua líquida, de hecho todo el hemisferio norte era un océano, pero al ser un planeta tan pequeño, no sabemos todavía muy bien por qué y cómo, el campo magnético se desvaneció, la atmósfera desapareció y el agua se evaporó, aunque creemos que una parte del agua pudo irse bajo la superficie, lo que significa que puede tener acuíferos. Pero el hecho de que no tenga atmósfera es crucial para la vida. En la Tierra hay vida gracias a la atmósfera porque la protege de toda la radiación, la solar y la cósmica. Una persona en Marte sin protección contra la radiación se moriría de cáncer en cuestión de días o menos. Por eso la radiación es el problema principal para enviar viajes tripulados. Apenas salgan de la Tierra ya estarán expuestos a ella.

La nave que los lleve deberá tener espacio para que la tripulación se sienta cómoda y deberá llevar agua y comida suficientes. El viaje aprovechará la órbita, por eso tras los nueve meses de viaje de ida, habrá que esperar unos nueve o diez meses allí para despegar para volver, y luego otros nueve meses de vuelta. Eso significa un viaje de 27 ó 28 meses, más de dos años.

(<https://elpais.com>. Adaptado)

41. Una forma correcta de unir las oracionales del enunciado, – El problema no es llegar al planeta rojo; el problema es sobrevivir allí, – es
- (A) El problema no es llegar al planeta rojo; sin embargo, sobrevivir allí.
 - (B) El problema no es llegar al planeta rojo, sino sobrevivir allí.
 - (C) El problema no es llegar al planeta rojo, es decir, el problema es sobrevivir allí.
 - (D) El problema no es llegar al planeta rojo y además sobrevivir allí.
 - (E) El problema no es llegar al planeta rojo, más sobrevivir allí.

42. Una idea presente en el segundo párrafo y reconstruida a continuación de forma gramaticalmente correcta es
- (A) No bien dejen el planeta, los tripulantes estarán vulnerables a los efectos de la radiación.
 - (B) La superficie marciana, entretanto, es bastante menor que la terrestre.
 - (C) En cuanto alguien está en Marte desprotegido la radiación le afecta de a poco.
 - (D) Como sea un planeta de su reducido porte, ignoramos cómo Marte perdió el campo magnético.
 - (E) Mientras el planeta no tiene una atmósfera adecuada no podrá haber vida.
43. La alternativa que presenta una palabra retirada del texto con una explicación de ortografía acentual adecuada es
- (A) por qué: palabra aguda terminada en vocal.
 - (B) tenía: palabra grave o llana terminada en vocal.
 - (C) protección: acento diacrítico que destaca el hiato.
 - (D) cómo: acento diacrítico diferenciador.
 - (E) últimamente: se tilda como todas las sobresdrújulas.
44. El tema central que desarrolla el autor puede resumirse en el enunciado
- (A) Los efectos nocivos de la radiación en el cuerpo humano.
 - (B) Las enormes dificultades que significaría sobrevivir en Marte.
 - (C) El abastecimiento de las naves espaciales conlleva mucha organización.
 - (D) Aún no se conoce la razón de por qué Marte perdió el agua que poseía.
 - (E) La existencia de acuíferos marcianos es altamente probable.
45. La alternativa que presenta una traducción adecuada al español para el enunciado, – Ontem deixei cair o sal no leite enquanto cozinhava –, es
- (A) He dejado caer sal sobre el leche mientras cocinaba ayer.
 - (B) Ayer me se cayó sal sobre leche encuanto cocinaba.
 - (C) Ayer me ha caído sal en la leche mientras tanto cocinaba.
 - (D) En cuanto cocinaba ayer se cayó el sal sobre la leche.
 - (E) Ayer se me cayó la sal sobre la leche mientras cocinaba.

46. Al decir – pienso gastar a lo sumo sesenta pesos –, la locución adverbial ‘a lo sumo’ usada por el hablante podría ser reemplazada sin cambio de sentido por
- como mínimo.
 - cerca de.
 - como mucho.
 - poco menos de.
 - casi.
47. En el enunciado Mira, allá va el señor Huerta. ¿Por qué no lo saludamos? –, el elemento ‘lo’ corresponde gramaticalmente a
- una forma tónica de complemento directo.
 - un pronombre átono de complemento indirecto.
 - un artículo átono de complemento directo.
 - un pronombre átono con función de complemento directo.
 - una forma átona de artículo complemento indirecto.
48. En los enunciados, – Llamó a la niña a hurtadillas –, y – Ella se creía la mar de inteligente –, encontramos dos ejemplos de
- locuciones prepositivas sintácticamente indivisibles.
 - expresiones compuestas que funcionan como adverbio.
 - adverbios conjuntivos que actúan como preposiciones.
 - verbos con objeto directo encabezado por preposición.
 - verbos pronominales con sujeto explícito.
49. La recomendación, – Envíe sus preguntas a nuestro panel de preguntas y respuestas en vivo –, podría ser reelaborada como
- Envíeselas a nuestro panel de preguntas y respuestas en vivo.
 - Se las envíe a nuestro panel de preguntas y respuestas en vivo.
 - Envíelelas a nuestro panel de preguntas y respuestas en vivo.
 - Le envíe sus preguntas a nuestro panel de preguntas y respuestas en vivo.
 - Las envíe a nuestro panel de preguntas y respuestas en vivo.
50. Un ejemplo de subordinación es el que se verifica en el enunciado
- O vienes a la hora acordada o te quedas en casa.
 - Andrés es simpático, canta bien y además pinta.
 - Ana fue al cine pero no le gustó mucho la película.
 - Pienso, es decir, dudo de prácticamente todo.
 - Si vienes y me ayudas, te lo agradeceré en el alma.
51. En el diálogo, – A: ¿O sea que tú crees que es mejor invitarlo? / B: Desde luego –, la respuesta de B puede ser reemplazada sin cambio de sentido por
- Por supuesto.
 - Qué va.
 - A lo mejor.
 - Más tarde.
 - Ni hablar.
52. La alternativa en que todas las palabras tienen un hiato acentuado es
- Suárez; guión; rubéola.
 - diáfano; Raúl; púa.
 - ahí; huélelo; reíd.
 - búho; aéreo; prohíbo.
 - tahúr; creéis; después.
53. Al comparar con el portugués el texto, –La academia cerró por la pandemia. Fue tanta burocracia para abrirla y ahora, sin anestesia, me pasa esto. Siento nostalgia de los viejos tempos –, se advierten heterotónicos como
- academia; tanta; ahora; nostalgia; tiempos.
 - burocracia; abrirla; anestesia; esto; viejos.
 - academia; pandemia; burocracia; anestesia; nostalgia.
 - pandemia; abrirla; ahora; anestesia; viejos.
 - pandemia; burocracia; anestesia; siento; nostalgia.
54. Considere una interacción en que un hablante se refiere a algo no especificado, pero conocido por el oyente. Un posible ejemplo de esta situación es el enunciado
- Quedamos a las ocho en la Biblioteca Nacional.
 - Tenemos que discutir más sobre lo de Juan.
 - Con lo que llueve no podremos salir.
 - A lo mejor hace buen tiempo mañana.
 - Lo que me gusta de ti es tu sinceridad.

55. La preposición ‘tras’ permite entender que en el enunciado, –Tras la pelea de ayer, ya no se ha vuelto a tocar el tema –,
- (A) hay alguien físicamente detrás de otro.
 - (B) hay dos hechos que ocurren en paralelo.
 - (C) la causa de la pelea es la falta de diálogo.
 - (D) una acción ocurre después que otra.
 - (E) el acto de la pelea es reincidente.
56. Según los Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental – Língua Estrangeira, la visión behaviorista se verifica en metodologías que
- (A) enfatizan los ejercicios de repetición y de sustitución en el aprendizaje de la lengua.
 - (B) permiten que el alumno reflexione y construya hipótesis sobre la lengua que aprende.
 - (C) destacan los diferentes estilos individuales de aprendizaje que las personas poseen.
 - (D) consideran los errores como parte del proceso de aprendizaje.
 - (E) promueven la idea de que aprender es estar en el mundo social con alguien.
57. De acuerdo con las Orientações Curriculares para o Ensino Médio,
- (A) se desaconseja la utilización de la lengua materna (portugués) en el proceso de enseñanza de español a brasileños debido a la proximidad y, paralelamente, distancia que existe entre los dos idiomas.
 - (B) el foco de la enseñanza de la gramática debe residir en las prácticas de conjugación verbal, el empleo correcto de las personas verbales y de las reglas de concordancia, elementos que garantizan la comprensión de las relaciones interpersonales y discursivas.
 - (C) la enseñanza de la lengua extranjera debe considerar temas relevantes en la vida de los estudiantes, y para ello es crucial circunscribir el trabajo a la comprensión y la producción oral y escrita, así como a secuencias lexicales y componentes gramaticales de la norma culta.
 - (D) el aprendizaje de un nuevo idioma en la escuela se debe valorar, principalmente, como una importante herramienta para la preparación de los estudiantes para las pruebas de ingreso a la educación superior y al mercado de trabajo.
 - (E) para que la enseñanza de lengua extranjera adquiera función social y se piense como un conjunto de valores y de relaciones interculturales, hay que considerar que la formación o el cambio de actitudes también puede ocurrir a partir del conocimiento con o sobre lo extranjero.
58. Al reflexionar acerca de la enseñanza de la lectura y la escritura en español en la Escuela Básica, Vargens y Freitas (2010) afirman que
- (A) los diferentes géneros coinciden con las distintas tipologías de secuencias textuales, pues ambos se relacionan con las esferas de la actividad humana y, consecuentemente, con la producción y circulación de los enunciados.
 - (B) la enseñanza de una lengua extranjera debe enfatizar el trabajo con géneros relacionados a los contextos próximos a la realidad del estudiante, así como con géneros literarios que puedan servir de modelo en los ejercicios de uso de la lengua.
 - (C) el pleno conocimiento de una lengua (como el de la lengua materna) hace que el hablante sea capaz de comunicarse en toda y cualquier área del saber, debido al dominio que tiene de las formas de sus géneros discursivos.
 - (D) la enseñanza de la escritura y la lectura en lengua extranjera desde una perspectiva didáctica basada en los géneros se debe hacer de forma independiente del trabajo con las variadas tipologías de textos (descripción, narración y argumentación).
 - (E) la determinación de los objetivos y contenidos de la enseñanza de lenguas debe orientarse por la comprensión de que la capacidad de comunicación en un idioma se relaciona con el dominio de los géneros presentes en las prácticas sociales en las cuales el individuo participa.
59. Una característica de las clases tradicionales destacada por Albuquerque-Costa, Mayrink y Dantas (2020) es la
- (A) comprensión del profesor como facilitador y no mero transmisor.
 - (B) consideración o validación del alumno como sujeto pasivo.
 - (C) preferencia dada a los trabajos realizados en grupos.
 - (D) interacción alumno-alumno sin injerencia del profesor.
 - (E) identificación del alumno como centro del proceso de aprendizaje.
60. El concepto que se define como, – el conjunto de modos de actuar que tienen por finalidad alcanzar el éxito en el proceso de enseñanza y aprendizaje de idiomas (Eres apud Barros y Costa, 2010, p. 75), – corresponde a
- (A) metodología.
 - (B) enfoque humanista.
 - (C) abordaje.
 - (D) libro de texto.
 - (E) enfoque comportamentalista.

